

Temos grande prazer em trazer a público este fascículo, que complementa o volume 12 da *Revista Brasileira de Inovação*. Tal satisfação decorre não apenas da qualidade dos artigos aqui publicados, mas também do fato de que, na nova classificação Qualis Economia, a *RBI* passou de B3 para B2, o que aumenta nossa responsabilidade e nosso compromisso com o trabalho que temos desenvolvido. Isto tem se refletido em maior oferta e melhor qualidade de artigos submetidos. Não obstante o maior volume de trabalho, a editoria da *RBI* vem mantendo um prazo médio de avaliação dos textos de oito semanas e pretende alcançar um prazo médio de seis semanas para dar a primeira resposta aos autores.

A seção Ideias Fundadoras deste número reproduz o artigo de Zvi Griliches, “Hybrid corn and the economics of innovation”, publicado na *Science* em 1960. Como destaca Marcos Paulo Fuck na apresentação, Griliches foi um dos pioneiros do estudo de processos de difusão tecnológica. Nesse artigo, o autor mostra como o padrão de difusão tecnológica do milho híbrido nos Estados Unidos foi determinado, sobretudo, por variáveis econômicas, especialmente as expectativas de lucro dos produtores de sementes e dos agricultores.

Na seção Artigos são apresentados seis trabalhos que cobrem ampla variedade de temas: estudo do conjunto de atividades de produção de bens e serviços de saúde no Brasil, argumentando que essas atividades se articulam e constituem um espaço econômico interdependente composto por um sistema de inovação e um sistema produtivo; análise dos efeitos do fim do Acordo sobre Têxteis e Vestuário em empresas industriais brasileiras sob a ótica da produtividade e da eficiência das firmas; comparação do padrão espacial de domínios de Internet com os padrões espaciais da demografia e das atividades econômicas, concluindo que a geografia dos domínios de Internet é fortemente concentrada; metodologia para identificar as principais estratégias de cooperação tecnológica transnacional, mostrando que essas estratégias se concentram no âmbito da tríade Estados Unidos-Europa-Japão; análise das redes colaborativas de pesquisas sobre tecnologias aplicáveis ao milho, comparativamente aos arranjos cooperativos do café e da soja; e análise dos resultados

do Pappe –Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas em termos de atividades inovativas das empresas e relações de cooperação entre empresas e instituições de pesquisas.

A última seção traz uma resenha crítica do livro de Christine Greenhalgh e Mark Rogers, *Innovation, intellectual property, and economic growth*. Luiz A. Esteves ressalta que, embora não apresente novidade em termos de conteúdo, o livro é inovador como manual de economia da inovação, abordada sob as óticas microeconômica e macroeconômica, com destaque para as instituições que moldam os incentivos à inovação e sua difusão, tais como os sistemas nacionais de inovação (SNI) e os direitos de propriedade intelectual (DPI).

Wilson Suzigan, editor.

Renato Garcia, editor adjunto.